

1. Introdução

1.1 Tema

O presente trabalho centra-se na apresentação que os manuais de ensino de Português como Segunda Língua para Estrangeiros (PL2E) dão ao que na cultura brasileira comumente chamamos de *família*. Serão analisados os itens lexicais relacionados ao conceito de *família* presentes nesses manuais

Tal análise será pautada nas teorias oriundas da Antropologia Social sobre a Casa e a Rua de Roberto DaMatta e na definição do Homem Cordial de Sergio Buarque de Holanda, buscando a delimitação do que se conhece como “família” e “familiar” na sociedade brasileira. Sabe-se que o brasileiro demonstra uma preferência pelas relações de maior intimidade, mesmo que os envolvidos não sejam rigorosamente pessoas ditas da família. Essas características pertencem às relações da Casa, segundo nos informa DaMatta (2004), em oposição às relações distantes não familiares: as da Rua. Holanda (2007) apresenta-nos justificativas para a inclusão de várias pessoas dentro do que concebemos aqui no Brasil como família. A cordialidade do homem brasileiro derivada de nossa formação ibérica, muito contribui para a extinção de uma separação rígida entre família e não-família, ou seja, para nós o ambiente da Casa e da Rua são misturados e não bastante diversos como propõem outras culturas.

1.2 Objetivos

O objetivo principal deste trabalho são o estudo e a análise do que os manuais de PL2E consideram como família na cultura brasileira. Trata-se, sobretudo, de detectar que informações importantes acerca da Língua Portuguesa falada no Brasil não constam nos manuais analisados. Logo, este trabalho tem como objetivos:

1.2.1 Analisar o tratamento dado ao léxico de família presente em manuais de PL2E;

1.2.2 Identificar se há nos livros espaços específicos para explicação e/ou análise do léxico de família presente neles;

1.2.3 Identificar a existência de um perfil pré-determinado de família que permite que o estrangeiro depreenda deste uma noção acerca do que concebemos aqui no Brasil como família;

1.2.4 Verificar a frequência com que o léxico se apresenta nos manuais a serem analisados, assim como o lugar onde se encontram.

1.3 Justificativa do Tema

A principal justificativa para o tema proposto está associada a muitas vezes parecer haver uma grande preocupação dos materiais didáticos para o ensino do português como segunda língua para estrangeiros (PL2E) em fazer com que o estudante tenha um saber gramatical extremamente formal bem distante daquela fala utilizada pelos nativos. É óbvio que estes materiais não vão dar conta da realidade encontrada por um estrangeiro aqui no Brasil. Nossa cordialidade travestida, muitas vezes, em informalidade e espontaneidade fará com que o estudante sinta-se perdido ao encontrar associada ao idioma uma cultura diversa e

tão diferente daquilo que se tem, por exemplo, em alguns países como os Estados Unidos da América, segundo nos informa Meyer (1999:203).

A família brasileira torna-se assim um grande campo de estudos, visto que sofre a influência muito forte do ambiente da Rua; a casa física da família brasileira é o lugar dos encontros de pessoas com vínculos de sangue, vizinhos, amigos, colegas, conhecidos e visitantes. Nossa concepção traz atrelada a si um grande desejo de fazer com que todos se sintam parte integrante do meio familiar. A exclusão não é uma frequência em nossas famílias. A expressão “coloca mais água no feijão fulano que tem mais um pro jantar” é uma realidade e não uma expressão formulaica. Assim, buscar nos manuais de PL2E como essa família e a noção de familiar são apresentadas e se são discutidas é o objetivo principal deste trabalho.